

---

## **A análise de enquadramentos midiáticos aplicada à investigação do uso de evidências científicas de educação no jornalismo: uma discussão metodológica<sup>1</sup>**

Aline Pereira CABRAL<sup>2</sup>

Sabine Boettger RIGHETTI<sup>3</sup>

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP

### **RESUMO**

Em um cenário de comunicação digital e tecnologias emergentes, a produção midiática requer bases sólidas e métodos interdisciplinares. Este artigo discute os caminhos metodológicos possíveis para investigar a relação entre ciência, jornalismo e educação, destacando o jornalismo como ponte entre a pesquisa científica e o público. Abordando a metodologia da análise de enquadramentos midiáticos, explora como a produção jornalística interage com as evidências científicas no contexto educacional, tendo em vista uma pesquisa que visa mapear os enquadramentos midiáticos de uma temática, compreendendo-os como construções sociais que conferem sentido a diversos elementos da notícia. O desafio metodológico é analisado em profundidade, evidenciando as escolhas feitas para conduzir a investigação, perpassando as reflexões e discussões realizadas para obter a assertividade necessária para atingir os objetivos da pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** comunicação; divulgação científica; jornalismo de educação; enquadramentos midiáticos; frame analysis.

### **1. INTRODUÇÃO**

No atual contexto de comunicação digital e de progressão incessante de tecnologias emergentes, surge uma imperiosa demanda por uma produção midiática sustentada em preceitos solidamente sedimentados, estruturados de forma metódica e submetidos a discussões, tentativas e diálogos com a literatura especializada. Considerando a maneira como as múltiplas áreas do saber permeiam os campos metodológicos possíveis, é preciso pensar ainda nos caminhos para uma convergência sinérgica, aliada à cooperação harmônica entre pesquisas, estudos e práticas interdisciplinares.

Em um contexto tão fluido e complexo, a tarefa de comunicar a ciência assume um perfil poliédrico, imbricado, dentre outras vicissitudes, com o processo gerativo do conhecimento (Carvalho e Cabecinhas, 2004), com o intercâmbio cognitivo entre

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Pesquisa – Comunicação, Divulgação Científica, Saúde e Meio Ambiente do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado de 4 a 8 de setembro de 2023.

<sup>2</sup> Bacharela em Comunicação Social (UFMG), com especialização em Marketing Digital (PUC-MG) e em Mídias e Educação (IFSULDEMINAS) a mestranda Divulgação Cultural e Científica (LABJOR – UNICAMP). E-mail: [aline.apcabral@gmail.com](mailto:aline.apcabral@gmail.com).

<sup>3</sup> Pesquisadora doutora na Unicamp com interesse em comunicação social da ciência, jornalismo científico, percepção pública da ciência e da tecnologia, avaliação e indicadores de ciência e de ensino superior.

---

cientistas e a sociedade e com a própria difusão do conhecimento científico e suas repercussões transversais inerentes à vida e ao cotidiano da sociedade.

Dentro dessa conjuntura, emerge a presente discussão acerca das possibilidades metodológicas que orbitam na relação entre o *corpus* científico e o escopo jornalístico na produção ligada ao âmbito educacional. Alicerçados na premissa de que o jornalismo encarna o principal elo de conexão entre a ciência e sua divulgação junto às massas populares (DUNWOODY, 2008), resta sublinhada a imprescindibilidade de reflexões profundas acerca da contribuição das evidências científicas no desencadeamento de pautas, que pode corroborar ou refutar o âmbito de informações propaladas por agentes preeminentes no panorama educacional, bem como no suprimento de fontes informativas voltadas a variados matizes temáticos.

Existem muitos prismas sob os quais essa problemática poderia ser investigada. Porém, a presente abordagem almeja dirigir sua atenção a um aspecto de caráter transversal no tocante à existência humana, a saber, a educação. Consabidamente, a experiência educacional representa uma realidade tangível para grande parte da coletividade, fomentando uma aura de familiaridade com seus conceitos, nuances e distintivos. Entretanto, não se pode deixar de ressaltar que a construção do universo educacional encontra-se alicerçada, em parte substancial, nos fundamentos da ciência, oriundos de décadas de pesquisa e investigação, que orientam suas manifestações e premissas (Devechi, 2022). Deste modo, se projeta uma interrogação sobre a maneira como a produção jornalística interage com as evidências científicas no contexto da educação.

Partindo dessa perspectiva e visando mitigar a subjetividade inerente à análise de notícias e conteúdos jornalísticos, sugere-se adotar a via metodológica da análise de enquadramentos midiáticos, cujas peculiaridades se coadunam harmonicamente com os imperativos investigativos subjacentes à pesquisa em desenvolvimento. Buscando responder ao questionamento proposto, delineia-se a perspectiva metodológica de traçar a trajetória discursiva de uma temática específica, mapeando seus enquadramentos midiáticos (ou *frames*), considerados, nesse contexto, como artefatos socialmente construídos e mobilizados para conferir significado a múltiplos elementos (GOFFMAN, 1974 apud VIMIEIRO, 2010, p. 63). Os enquadramentos figuram como construtos subjetivos e dotados de múltiplos matizes. Eles viabilizam, dessa maneira, uma incursão analítica na produção jornalística (VIMEIRO, 2010), a partir de alicerces conceituais que

---

permitem nortear a pesquisa acadêmica, pautando a etapa de coleta, sistematização e interpretação dos referidos elementos.

Não obstante a opção metodológica encetada, a busca por trilhar percursos metodológicos consonantes com a presente pesquisa denotou-se uma empreitada de natureza intrincada, marcada por múltiplas fases, dada a sua intrínseca complexidade. Com efeito, cada pressuposto orientador engendrado e cada escolha efetivada demandou um intrincado processo de investigação e reflexão. Tais escolhas e desdobramentos processuais serão meticulosamente delineados na seção subsequente do presente artigo.

## **2 – Metodologia**

Considerando que o presente artigo apresente parte da discussão metodológica presente na pesquisa de mestrado intitulada "Construindo Narrativas no Domínio da Ciência da Educação: Análise dos Moldes Midiáticos Concernentes a Evidências Científicas nas Competências Socioemocionais", realizada no Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (LABJOR) da Unicamp, o primeiro elemento norteador das opções metodológicas buscou um alinhamento com resultados positivos para a sociedade e para a divulgação científica, em congruência com o que é preconizado pela instituição. Assim, uma bússola orientadora reside na busca por congruência com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) delineados pela Organização das Nações Unidas (ONU) no âmbito brasileiro. Ademais, ressalta-se o alinhamento crucial com a missão do LABJOR na apreensão da relação que permeia a ciência, o conhecimento e a vivência cotidiana.

Uma das ODSs em vista foi a de número 6, que se consagra à temática da educação de qualidade e repousa sobre o propósito amplo de "assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" (UNESCO, 2023). Entretanto, é pertinente discernir que esse objetivo se debruça especificamente sobre a garantia da integração das habilidades pertinentes na formação dos estudantes. Embora a pesquisa mantenha um diálogo com esse aspecto, não é seu intento ou âmbito erigir evidências diretamente vinculadas ao campo da educação; todavia, salienta-se a consideração desse contexto ao longo de todo o processo, no intuito de realçar o comprometimento com a escolha de uma abordagem metodológica que possibilite uma percepção aprofundada do cenário do jornalismo educacional sob essa ótica.

---

Nesse contexto, uma possível correspondência entre a presente pesquisa e as ODSs está representada na de número 16, que advoga pela Paz, Justiça e Instituições Eficientes. Essa vertente se concentra na "promoção de sociedades pacíficas e inclusivas para um desenvolvimento sustentável, possibilitando o acesso à justiça para todos e construindo instituições responsáveis, efetivas e inclusivas em todos os estratos" (UNESCO, 2023), principalmente na órbita da meta 16.7, voltada para a consecução de "tomadas de decisões responsáveis, inclusivas, participativas e representativas em todos os níveis" (UNESCO, 2023), bem como a meta 16.10, a qual objetiva "garantir acesso público à informação e salvaguardar as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais" (UNESCO, 2023).

Com isso em mente, diante da intrincada trama de conceitos entrelaçados no seio desta investigação, o próximo passo metodológico concerne à adoção de uma abordagem mais perspicaz no tocante aos dados subjacentes à análise bibliográfica voltada às questões basilares que conferem contorno ao objeto de pesquisa, ou seja, o jornalismo no âmbito educacional e o âmago das competências socioemocionais. A par dos referentes literários fundamentais, uma incursão foi empreendida na esfera do SciELO, cuja virtude radica na sua natureza agregadora da produção acadêmica nacional e no escopo de disseminação gratuita que se coaduna harmonicamente com a premissa previamente delineada de enaltecer o acesso à informação desimpedido.

A busca na plataforma se afeiçãoou ao campo do jornalismo educacional, em um total de 49 publicações, abarcando o período que corresponde desde 2009 até 2022. É digno de nota o espectro multifacetado das disciplinas acadêmicas nas quais tais artigos encontram o seu alicerce, o que desencadeia uma convocação à minudente análise da distribuição entre as categorias temáticas alinhadas na esfera do SciELO.

Lançando o foco especificamente sobre o prisma das competências socioemocionais, o mosaico de 214 contribuições acadêmicas revela uma disseminação ainda mais ampla, distribuindo-se por um diversificado leque de campos do conhecimento.

Nesse contexto, empreendeu-se uma tentativa de estabelecer uma interligação entre as incursões da revisão literária e a trilha perseguida no intuito de desvelar a senda metodológica adequada. O panorama proporcionado pela revisão bibliográfica desdobrou-se em vias que fomentaram uma apreensão abrangente da matéria, haja vista a inserção dos trabalhos retratados pela busca sistemática nos cambiantes domínios das

diversas áreas do conhecimento. Por conseguinte, alicerçou-se como critério introdutório à seleção metodológica a imperiosa necessidade de aferir quais entre as inúmeras facetas científicas entrelaçam-se com as agendas e reportagens veiculadas por órgãos midiáticos brasileiros.

Em suma, os alicerces edificados para a construção da estrutura metodológica condensam-se em três matrizes basilares: a orquestração de um caminho que viabilize análises conexas à ciência consagrada às competências socioemocionais e à gênese jornalística associada ao tópico em análise; a consideração dos distintos prismas e abordagens suscitados pela problemática em tela; e uma matriz metodológica que internalize a significância inerente à diversidade destas abordagens, constituindo um substrato para a erigência do panorama opinativo da esfera pública e para a malha cotidiana, tudo enredado com a tessitura de um progresso coletivo interlúcido pela sustentabilidade.

Tais imperativos, em sua síntese, convergem harmoniosamente com a opção metodológica de cotejar os enquadramentos midiáticos. Entretanto, tal direcionamento suscita a demanda por uma incursão teórica mais densa e complexa, cujo fulcro será desvelado na seção subsequente do presente estudo.

### **3 – A relação entre os marcos teóricos fundamentais e as escolhas metodológicas**

A gênese conceitual que fornece alicerces à teoria de análise de enquadramentos surge vigorosamente na obra "Frame analysis: An essay on the organization of experience", datada de 1974, e autoria do sociólogo Irving Goffman. A exposição do autor é permeada por uma indagação acerca da forma como os indivíduos de uma sociedade aderem a certos elementos como representativos da realidade, levando em conta variáveis como percepção, cogitação, linguagem e cultura, entre outros (GOFFMAN, 1974, p. 01). A partir da indagação sobre o que está acontecendo em certa situação, um dos primeiros postulados de Goffman em relação a essa abordagem é a concepção de que "dar definição a situações como reais tem consequências" (GOFFMAN, 1974, p. 01). A partir dessa perspectiva, deliberou-se considerar que a forma como certas situações são narradas e promulgadas como verídicas, no âmbito da produção jornalística, assume um papel de grande magnitude na pesquisa e análise da dinâmica intrínseca entre o jornalismo e a esfera científica que permeia o universo da educação, focalizando especificamente nas competências socioemocionais.

---

Ao discorrer acerca dos enquadramentos, emerge uma distinção conceitual vital que pavimentava a via para a próxima etapa metodológica desta pesquisa: os enquadramentos (*frames*), concebidos como as características dos conteúdos incrustados nas notícias; e os *framings*, que dizem respeito ao processo e as características conceituais subjacentes à produção e disseminação das notícias (VLIEGENTHART e ZOONEN, 2011, p. 102). Buscando uma reflexão com vistas para a interconexão entre o jornalismo e as evidências científicas geradas na esfera educacional, a escolha metodológica converge para o enfoque centrado nos *frames*, haja vista que a pesquisa se dedica precisamente à análise da produção jornalística em relação ao tema, e não aos processos internos de produção das redações (o *frame building*, nas palavras de Vliegenthart e Zoonen). Cumpre destacar, também, que a pesquisa não se propõe a examinar os efeitos dos enquadramentos (os *frame effects*), que poderiam ser interpretados como as implicações decorrentes das notícias em relação ao seu público, bem como o impacto dessa dinâmica sobre movimentos sociais e a sociedade em si (Gamson, 1989).

Conduzida pela decisão de adotar a análise de enquadramentos midiáticos como abordagem metodológica, prossegue-se para a etapa de compreensão de como identificar, de fato, os enquadramentos. Para tal propósito, recorre-se ao aporte teórico proporcionado pela revisão conduzida por Matthes e Kohring (2008), a respeito das abordagens possíveis para decifrar de que forma é possível extrair os *frames* presentes em um texto midiático. Os autores categorizam seis enfoques substanciais, que não se esgotam nem são mutuamente exclusivos: hermenêutica, linguística, holística manual, assistida por computador e dedutiva. No presente contexto, a opção recai sobre a abordagem dedutiva. Matthes e Kohring (2008) realçam o trabalho de Semetko e Valkenburg (2000) como um dos primeiros estudos a adotar essa metodologia. As autoras delineiam a busca por cinco enquadramentos genéricos: responsabilidade, conflito, aspecto humano, consequências econômicas e moralidade. Para elas, esses enquadramentos permeiam frequentemente as notícias, e podem ser identificados em materiais midiáticos diversos. As autoras justificam essa escolha com base na concepção de que abordagens metodológicas indutivas que partem de concepções vagamente definidas pré-existentes para os enquadramentos ampliam demasiadamente o campo de análise, gerando dificuldades de replicação ou explicação (Semetko e Valkenburg, 2000, p. 94). Por outro lado, argumentam que a abordagem dedutiva pressupõe que a análise decorre dos enquadramentos de interesse do pesquisador, alinhados com o tema em estudo, o que

possibilita sua precisa definição e a formulação clara dos critérios de identificação. As autoras, entretanto, reconhecem que uma possível limitação desse método é a possibilidade de enquadramentos não estabelecidos inicialmente passarem despercebidos.

Considerando o escopo central deste estudo, que é a identificação da relação entre evidências científicas e a produção jornalística, a abordagem dedutiva emerge como uma abordagem viável, uma vez que viabiliza a busca pelos enquadramentos que emanariam das bases científicas já identificadas por meio da revisão bibliográfica. Entende-se, portanto, o potencial de empregar uma metodologia que possibilite a identificação dos enquadramentos sob uma perspectiva que permita essa investigação. Desse modo, consolida-se a escolha da abordagem dedutiva para a análise de conteúdo dos materiais coletados.

Semetko e Valkenburg adotam uma perspectiva fundamentada na literatura especializada que indica a presença recorrente de determinados enquadramentos nas notícias, ocorrendo de maneira frequente e não necessariamente de forma simultânea (Semetko e Valkenburg, 2000, p. 95). Focando no cenário político europeu, o estudo busca em publicações provenientes de análises de enquadramentos alheias a definição dos critérios relacionados a esses enquadramentos. Entretanto, essa abordagem não se aplica ao presente contexto, dado que não são encontrados estudos similares no âmbito da análise dos enquadramentos midiáticos na temática socioemocional. Diante dessa lacuna e do propósito intrínseco da pesquisa, que é examinar a presença das evidências científicas nas notícias em análise, os elementos e parâmetros de interesse serão delimitados com base na revisão de literatura abordando a temática socioemocional.

Ademais, as autoras delimitam cinco enquadramentos genéricos que pretendem analisar, uma vez que podem ser aplicados a qualquer notícia e tópico. No entanto, à luz da natureza específica desta pesquisa, propõe-se uma adaptação metodológica embasada nos achados provenientes da revisão de literatura. A partir da revisão bibliográfica e dos referenciais teóricos apresentados no capítulo anterior, foram identificados cinco pontos de interesse analítico relativos à identificação dos enquadramentos: a relação das competências socioemocionais com a educação em seu sentido estrito, em conexão com o conceito de educação, educação integral e formação plena (1); a relação das competências socioemocionais com questões concernentes à saúde mental, resultados de vida e/ou aspectos psicológicos (2); a perspectiva das competências socioemocionais no

contexto das políticas públicas de educação integral (3); a dimensão econômica e de mercado que permeia a interrelação das competências socioemocionais e seus desdobramentos na formação dos estudantes (4); o elemento humano presente nas narrativas ou experiências sob o prisma do desenvolvimento socioemocional (5).

Ao contemplar esses cinco potenciais pontos de enfoque, parte-se para a análise das evidências científicas que poderiam estar associadas a cada um deles. Levando em consideração as áreas temáticas abordadas nos materiais elencados na revisão de literatura, é possível vincular: (1) às disciplinas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, e Multidisciplinar; (2) às áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde, Linguística, Letras e Artes, e Multidisciplinar; (3) às esferas de Ciências Sociais Aplicadas e Multidisciplinar; (4) relacionando-se com Ciências Sociais Aplicadas e Multidisciplinar; (5) abrangendo todas as áreas do conhecimento.

Foram atribuídos nomes distintos a cada um dos enquadramentos, a saber: enquadramento educação (1), enquadramento saúde (2), enquadramento político (3), enquadramento mercadológico (4) e enquadramento humano (5).

Seguindo a abordagem metodológica delineada por Semetko e Valkenburg, é imperativo dispor de um questionário composto por 20 questões relacionadas aos enquadramentos a serem identificados. Não serão empregadas as mesmas indagações utilizadas pelas autoras; pelo contrário, novas perguntas serão formuladas e organizadas em grupos que objetivam explorar os elementos essenciais para caracterizar os enquadramentos previamente definidos. Cada questão receberá uma resposta de "sim" ou "não". As perguntas foram concebidas a partir das intersecções percebidas entre a temática socioemocional e as áreas identificadas anteriormente. Tendo em vista o escopo geral da pesquisa, em todos os grupos foi inserida uma pergunta específica acerca do emprego de evidências científicas nas notícias analisadas.

Nesse contexto, é pertinente ponderar sobre a estratégia mais adequada para codificar os resultados obtidos. Para esse propósito, adotaremos a metodologia proposta por Ardèvol-Abreu (2025), que permite analisar a amostra e atribuir a cada uma das perguntas as seguintes categorias: 0, quando a resposta for "não", indicando que os elementos da questão não foram mencionados no texto; 1, quando a resposta for "sim" e houver apenas uma menção dos elementos da questão ao longo do texto; 2, quando a

---

resposta for "sim" e a menção dos elementos da questão ocorrer duas ou mais vezes ao longo do texto.

#### **4 – Conclusão**

Ao traçar a trajetória discursiva de uma temática específica e identificar os enquadramentos midiáticos presentes nas notícias, buscou-se uma abordagem que considera os enquadramentos como construtos sociais dinâmicos, utilizados para atribuir significado a diversos elementos das notícias. Essa perspectiva, fundamentada nos princípios de Goffman, permite uma análise rica e detalhada da produção jornalística, direcionando a coleta, sistematização e interpretação dos elementos em estudo.

Embora a opção metodológica seja robusta e adequada aos objetivos da pesquisa, é importante ressaltar que a jornada para definir e implementar essa abordagem não foi isenta de desafios. A complexidade inerente à escolha metodológica, assim como as reflexões e decisões que a acompanharam, foi um processo intrincado, repleto de etapas que demandaram investigação e análise minuciosas. Cada escolha, cada orientação e cada passo percorrido foram fruto de um profundo engajamento intelectual e reflexivo.

Em síntese, este estudo proporcionou uma incursão significativa no âmbito da interseção entre ciência, jornalismo e educação. Ao adotar a metodologia da análise de enquadramentos midiáticos, foi possível examinar de maneira sistemática e aprofundada como as evidências científicas são incorporadas, comunicadas e interpretadas na produção jornalística sobre a educação. Através dessa abordagem, foi possível lançar luz sobre a complexa relação entre ciência e mídia, contribuindo para uma compreensão mais abrangente dos processos de disseminação do conhecimento científico e sua influência na esfera educacional e na sociedade como um todo.

À medida que novas tecnologias e meios de comunicação continuam a evoluir, esta pesquisa destaca a importância de abordagens metodológicas robustas e interdisciplinares para explorar a interação entre ciência e jornalismo. Ao seguir os caminhos delineados nesta pesquisa, abre-se um território fértil para futuras investigações e reflexões, enriquecendo ainda mais nossa compreensão das complexas interconexões entre o mundo científico, a produção midiática e a formação da opinião pública.

---

## REFERÊNCIAS

ARDÈVOL-ABREU, Alberto. Framing countries in humanitarian crisis. A deductive content analysis of press news. **Estudios sobre el Mensaje Periodístico**, v. 20, n. 2, p. 705-722, 2015. Disponível em: <https://core.ac.uk/reader/38815080>. Acesso em 25 jun. 2023.

CARVALHO, Anabela; CABECINHAS, Rosa. "Comunicação da ciência: perspectivas e desafios". **Comunicação e Sociedade** 6 (2004): 5-10. Disponível em: <https://revistacomsoc.pt/article/view/1016>. Acesso em 25 jun. 2023.

DUNWOODY, Sharon. The Influence of Weight-of-Evidence Strategies on Audience Perceptions of (Un)Certainty When Media Cover Contested Science. **Public Understanding of Science**, 25 (8): 976–991. 2016. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0963662515615087?journalCode=pusa>. Acesso em 25 jun. 2023.

DEVECHI, Catia Piccolo Viero; TREVISAN, Amarildo Luiz; CENCI, Ângelo Vitório. A abordagem da educação baseada em evidências científicas na formação de professores: recuo da prática1. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/VTGzrWng7wggRwFxDv9nJc/?lang=pt>. Acesso em 25 jun. 2023.

GAMSON, W.; MODIGLIANI, A. Media discourse and public opinion on nuclear power: a constructionist approach. **American Journal of Sociology**, v. 95, p. 1–37, 1989. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/2780405>. Acesso em 25 jun. 2023.

GOFFMAN, E. **Frame analysis: an essay on the organization of experience**. Cambridge: Harvard University Press, 1974.

MATTHES, J.; KOHRING, M. The content analysis of media frames: Toward improving reliability and validity. **Journal of Communication**, v. 58, n. 2, p. 258–279, 2008. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1460-2466.2008.00384.x>. Acesso em 25 jun. 2023.

SEMETKO, Ha; VALKENBURG, Pm. Framing European politics: a content analysis of press and television news. **Journal of Communication**, v. 50, n. 2, p. 93–109, 2006. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1460-2466.2000.tb02843.x>. Acesso em 25 jun. 2023.

VIMIEIRO, Ana Carolina. **Cultura pública e aprendizado social: a trajetória dos enquadramentos sobre a temática da deficiência na imprensa brasileira (1960-2008)**. 2010. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/FAFI-8TXKLV/1/dissertacao\\_anacarolina\\_vimieiro.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/FAFI-8TXKLV/1/dissertacao_anacarolina_vimieiro.pdf). Acesso em 25 jun. 2023.

VLIEGENTHART, Rens; VAN ZOONEN, Liesbet. Power to the frame: Bringing sociology back to frame analysis. **European Journal of Communication**, v. 26, n. 2, p. 101–115, 2011. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0267323111404838>. Acesso em 25 jun. 2023.